



Número 131 – Ano XVI – janeiro/fevereiro 2012



Nesta edição, a cobertura completa do evento de confraternização de final de ano do Sindloc SP, que reuniu empresários do setor de locação, parceiros, fornecedores e dirigentes da indústria automobilística, das instituições financeiras e da cadeia produtiva do Turismo.



Alberto de Camargo Vidigal
Presidente do Sindloc SP fala com otimismo a respeito do que o setor de locação de automóveis terá pela frente em 2012.

Página 2



Marcelo José Araújo
Novo Secretário Municipal de Trânsito de Curitiba fala sobre iniciativas que tem em mente e que poderão servir de exemplo para outros Estados.

Página 10



Especial IPVA

Nesta edição, informações completas a respeito dos detalhes que envolvem o pagamento de IPVA no Estado de São Paulo.

Página 6

Contribuição Sindical

Entenda os motivos e a importância da Contribuição Sindical patronal, a ser quitada por todas as empresas até o dia 31 de janeiro de 2012.

Página 9

Compromissos de ano novo

Divulgação Sindloc SP



Nesta primeira edição do ano, quero agradecer a todos que participaram e contribuíram, seja através de críticas ou de sugestões, para o crescimento do nosso Sindloc SP, durante o ano de 2011. Foi um período de bastante trabalho e dedicação, não só de minha parte, mas de toda a nossa atual diretoria. Na prática, buscamos oferecer às locadoras de automóveis do Estado de São Paulo novas soluções para os problemas que surgiram, novos caminhos para que pudessem superar obstáculos, novas ferramentas para que ampliassem seus negócios.

Investimos para estimular ações que agregassem conhecimento e valor aos serviços prestados pelas locadoras de automóveis, por meio de projetos importantes como nossos cursos e nossos eventos de confraternização e negócios. Agora, seguiremos por estes caminhos, com ainda mais ênfase, contando com o apoio de parceiros importantes, entre as montadoras, concessionárias, instituições financeiras e entidades ligadas ao, cada vez mais, significativo segmento do Turismo Nacional.

Fechamos ainda parcerias com o objetivo de aumentar os benefícios das empresas que fazem parte do Sindloc SP, prestando orientações jurídicas, tributárias e ainda sobre dúvidas a respeito de multas e da legislação

de trânsito. Estivemos, em 2011, e agora vamos estar ainda mais, próximos dos agentes financeiros, buscando melhorar as condições de crédito para as locadoras de automóveis do Estado de São Paulo.

Para defender os interesses das empresas de locação de automóveis, que são o nosso maior bem, negociamos insistentemente com os bancos para buscar uma solução mais adequada de financiamento, dentro da realidade do nosso setor. Esse trabalho abriu portas e, tenham certeza, seguirá com ainda mais ênfase durante o ano de 2012.

Trabalhamos, ainda, com o objetivo de aproximar o Sindloc SP das autoridades públicas, que, sabemos, são imprescindíveis para a aprovação de leis necessárias para o nosso setor. Conseguimos acelerar temas importantes e assim temos perspectivas de podermos comemorar conquistas significativas durante 2012. É aguardar, para ver. Desejo muito sucesso a todos neste ano novo, muitos novos negócios e reafirmo ao setor de locação de automóveis no Estado de São Paulo que o Sindloc SP está mais ativo do que nunca. Venham fazer parte do sindicato, colaborar com essa importante união de forças e idéias, que certamente todos sairão ganhando com isso. Contem conosco e um forte abraço a todos.

**Alberto de Camargo Vidigal
é presidente do Sindloc SP*

2

TOME NOTA

Atualização Cadastral

Para atualizar as informações da sua empresa no cadastro do Sindloc SP, basta acessar o site www.sindlocsp.com.br, clicar em "Cadastre-se", no menu à esquerda, baixar e preencher a ficha de atualização. Vale lembrar que a empresa locadora cadastrada no Sindloc SP recolhe anualmente as contribuições 'sindical' e 'assistencial' (veja mais na página 9). Para se cadastrar, é preciso ter, no cartão do CNPJ, a locação de automóveis com atividade econômica e anexar cópia digitalizada do contrato social. A ficha de atualização e/ou a solicitação de cadastramento devem ser enviadas, após preenchimento, para o e-mail secretaria@sindlocsp.com.br.

Expediente

Informe Sindloc SP é uma publicação do Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, distribuído gratuitamente a empresas do setor, indústria automobilística, indústria do turismo, executivos financeiros, jornalistas.

Presidente: Alberto de Camargo Vidigal

Vice-Presidente: Eládio Paniagua Junior

Diretor-Financeiro: Luiz Carlos de Carvalho Pinto Lang

Diretor Secretário: Paulo Miguel Jr.

Conselho Fiscal: Eliane Baida, Paulo Gaba Jr. e Paulo Hermas Bonilha Junior.

Edição: RAF Comunicação

Jornalista Responsável: Olivo Pucci (MTb 22.949)

Diagramação: Matiz Design (marcelo.almeida@matiz.com.br)

Impressão: Neoband

Tiragem: 5 mil exemplares

Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 209 – cj. 22 e 23

Telefone: (11) 3123 – 3131

e-mail: secretaria@sindlocsp.com.br

É permitida a produção total ou parcial das reportagens, desde que citada a fonte.



Fiat

A montadora italiana deu mais um passo em relação à segurança de seus automóveis com o HSD (High Safety Drive), sistema composto por freios ABS e EBD e airbags dianteiros, disponível agora no Fiat Idea Attractive. O High Safety Drive foi testado pela primeira vez no Fiat Punto e também chega como opcional em outros modelos da marca. O HSD custa à Fiat R\$ 2.617,00 e será repassado ao consumidor por apenas R\$ 1.000,00. Com o sistema de segurança integrado, o Idea Attractive tem preço de tabela estipulado em R\$ 45.190,00

Fotos: Divulgação Montadoras

Volkswagen

A Volkswagen lançou uma edição especial do popularíssimo Gol, em versão totalmente preta – lataria, acabamento interno e os acessórios. Serão produzidas apenas 800 unidades do automóvel por mês, disponível apenas em versão 1.0 e com fabricação até junho de 2012. As novidades são o revestimento interno, em preto ninja, e os faróis escurecidos. Direção hidráulica, preparação para sistema de som, porta-malas iluminado e o sistema interativo de informações I-System já vêm de fábrica. O Black Gol tem preço de tabela estipulado a partir de R\$ 34.320,00.



Mais exclusivo que o nosso canal para Venda Direta, só o nosso atendimento a você.

O Itaú oferece à sua locadora um canal exclusivo com equipe especializada e estrutura diferenciada para Venda Direta. E tem mais: tudo isso com aprovação de crédito ágil e descomplicada.

A nossa equipe de Venda Direta vai apresentar as melhores vantagens e benefícios para a sua locadora.

Saiba mais:

Vá até uma concessionária e fale com um de nossos operadores de Venda Direta.

Se preferir, ligue para as nossas centrais: (11) 9622 3588, (31) 8301 8276, (41) 3320 4093 e (81) 3413 4801, ou fale conosco pelo e-mail: itaucred-vd@itau-unibanco.com.br.

Itaú. Feito para sua empresa. Feito para você.





Diretoria do Sindloc SP recebeu os convidados na noite de confraternização e negócios que comemorou o final de 2011

Setor se desp no Brooklyn

Um encontro de final de ano diferente, criativo e ao mesmo tempo muito elegante. Desta forma, no final de novembro, o Sindloc SP ofereceu um jantar de final de ano para dirigentes de locadoras, de montadoras, dos bancos e da cadeia produtiva do turismo, além de outros importantes parceiros e fornecedores de produtos e serviços para o setor de locação de automóveis.

Desta vez, o jantar aconteceu no moderno restaurante Brooklyn, em São Paulo (SP). As performances dos artistas/cantores/garçons favoreceram ainda mais a integração entre os empresários e parceiros do setor, tornando o ambiente ainda mais descontraído e propício para a união.

Em um rápido pronunciamento, o presidente do Sindloc SP, Alberto de Camargo Vidigal, reuniu a atual diretoria no palco e novamente agradeceu o empenho de

4



Empresários, parceiros, fornecedores, dirigentes da indústria automobilística, dos bancos e da cadeia produtiva do turismo prestigiaram o evento



Noite de conagraçamento mais uma vez atingiu o objetivo de estimular a união do setor no Estado de São Paulo

Fotos: Jacinto Alvarez

Receba de 2011 Restaurante

todos, demonstrado durante todo o ano de 2011. “Essa diretoria merece os parabéns, pelo tempo e pelo esforço dedicado ao Sindicato e ao nosso setor”, destacou Vidigal. “Agora, para 2012, vamos redobrar esses esforços e, tenho certeza, vamos continuar avançando muito mais, principalmente nas questões urgentes e importantes que envolvem o setor de locação de automóveis no Estado de São Paulo”, garantiu o presidente.

Por fim, Vidigal reiterou que o grande objetivo dos eventos de confraternização e negócios que o Sindloc SP vem promovendo é exatamente o de buscar a união do setor. “Não abro mão desse objetivo, pois eu considero a união do setor fundamental para o sucesso da nossa atividade. E, agora em 2012, seguiremos trabalhando, no Sindloc SP, para que esse objetivo jamais seja deixado de lado”, completou Vidigal.



Performance musical do restaurante Brooklyn encantou os convidados do Sindloc SP



Alberto de Camargo Vidigal (Sindloc SP) agradeceu o empenho da diretoria e projetou conquistas para o setor em 2012



Da esquerda para a direita: Alberto de Camargo Vidigal (Sindloc SP), Ricardo Camilo e Paulo Figueiredo (Renault), Roberto Bottura (Grand Brasil), Digiorge Silva (Fiat), Carlos Faustino (Locaralpha) e Paulo Miguel Jr. (Sindloc SP)



João Claudio Bourg, Cristina Márcia Costa Bourg (ABLA) e Roberto Mertenz (Transarqui Locadora)

Base de cálculo do **IPVA** diminuirá para **98%** dos veículos

6

A apuração do valor dos veículos está diretamente ligada à variação de seus preços no mercado, que não guardam qualquer relação direta com índices de inflação ou de depreciação do veículo. A apuração de valores de mercado vigentes no mês de setembro de 2011, para efeito da elaboração da tabela de valores, foi realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), como ocorre desde 2006. A estrutura da tabela permaneceu inalterada, contendo a abertura de versões distintas para o mesmo modelo do veículo. Assim, a tabela de valores possui uma linha específica para cada versão, correspondente ao respectivo modelo.

A FIPE realizou o levantamento da variação média de valores por tipo, marca e modelo de veículo. Efetuando-se um comparativo entre a tabela de set/10 com a recém elaborada de set/11, ocorreram aumentos em alguns casos e diminuições em outros. Na média ponderada geral, considerando os pesos de cada tipo de veículo na frota tributável, houve queda nominal do valor de mercado da ordem de 3,75%. Esse declínio anual vem se repetindo nos últimos anos, cabendo lembrar que entre set/09 e set/10 a queda nominal foi de 7,20% e entre set/08 e set/09 foi de 9,30%. Vale assinalar que para cerca de 98% dos veículos da frota tributável paulista a base de cálculo do IPVA de 2012 diminuirá ou não será alterada em relação a 2011.

A FIPE efetua levantamento de campo abrangendo todo o Estado, obtendo ao redor de 120.000 (cento e vinte mil) cotações em setembro, a partir de amostra representativa, abrangendo diversos pontos de venda, com cerca de 700 (setecentas) revendedoras autorizadas e lojas independentes, além de outras fontes, tais como, publicações técnicas e sites especializados. A tabela para o IPVA de 2012 tem cerca de 9.700 linhas, ou seja, 9.700 distintas marcas/modelos/versões de veículos automotores terrestres. A participação da Secretaria da Fazenda compreendeu a verificação do cumprimento do disposto no contrato firmado com a Fundação e a análise criteriosa dos valores médios de mercado por ela apurados.

Desconto para pagamento à vista

O percentual de desconto para o exercício de 2012 será de 3% (três por cento) para veículos novos ou usados, desde que recolhidos no prazo de vencimento:

Veículos novos: até o 5º dia útil posterior à data de emissão da nota fiscal.

Veículos usados: no mês de janeiro, observado o número final da placa do veículo, conforme tabela constante na página 8, contendo o quadro (calendário) de vencimento em 2012.

Como são definidos os valores

A nova lei do IPVA (Lei nº. 13.296/2008) dispõe em seu inciso I e §§ 1º e 2º do artigo 7º, que a base de cálculo do IPVA corresponde aos preços médios vigentes, no mês de setembro de cada ano, no mercado paulista de veículos automotores terrestres usados, incluindo-se nessa regra os veículos com até 20 (vinte) anos de fabricação.

Onde e como pagar?

O pagamento deve ser realizado na rede bancária autorizada, nas casas lotéricas e nos correspondentes bancários. Poderá ser recolhido por meio da Internet, home/office banking, por telefone, débito agendado, auto-atendimento e no guichê de caixa, conforme opção colocada à disposição pelo agente arrecadador. A relação dos bancos autorizados pode ser encontrada no endereço www.fazenda.sp.gov.br.

Quanto às maneiras de efetuar o pagamento do IPVA, valem as seguintes regras:

a) Sem guia, no caso de veículos usados, por meio do código RENAVAL, constante no Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo - CRLV ou no Aviso de Vencimento, para veículos devidamente cadastrados no Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo - DETRAN/SP.

b) Com guia, para veículo "zero km", ou no caso de:

- veículo com problemas cadastrais;
- cobrança por meio de Auto de Infração e Imposição de Multa - AIIM;
- pagamento proporcional de veículo usado.

No caso de pagamento por Guia de Arrecadação Estadual – IPVA (GARE – IPVA) esta deve ser gerada e impressa exclusivamente pelo sistema de emissão de guia disponível no endereço eletrônico www.fazenda.sp.gov.br.

Serviço de informações

A Central de Atendimento do IPVA possui o serviço de informação ao cidadão, proprietário de veículo automotor, para assuntos afeitos ao IPVA, por meio do telefone 0800-170110 com atendimento pessoal: das 8h às 21h, de segunda a sexta-feira; e atendimento eletrônico: 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados. As informações estarão também disponíveis no site: www.fazenda.sp.gov.br. As dúvidas relativas ao Seguro Obrigatório - DPVAT poderão ser esclarecidas por meio do telefone 0800-0221204 e no site www.dpvatseguro.com.br.

SP terá arrecadação recorde

A frota de veículos em circulação, no início de setembro de 2011, é de aproximadamente 19.600.000, sendo que a frota de veículos tributáveis é de cerca de 14.870.000. Do total de 19.600.000, cerca de 4.570.000 estão isentos por lei em função de terem mais de 20 anos de fabricação e cerca de 160.000 estão isentos, imunes ou dispensados (taxistas, deficientes físicos, partidos políticos, igrejas, entidades sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus/microônibus urbanos). A previsão de arrecadação (orçamento) do IPVA para 2012 é de R\$ 10.947.600.000,00 (dez bilhões novecentos e quarenta e sete milhões e seiscentos mil reais).

Pagamento parcelado

O imposto poderá ser recolhido em três parcelas iguais e sucessivas nos meses de janeiro (1º cota), fevereiro (2º cota) e março (3º cota), observado o prazo de vencimento de acordo com o número final da placa. Vide tabela (calendário) de vencimento em 2012.

Confira os encargos para IPVA não pago

O contribuinte que deixar de recolher o imposto no prazo fica sujeito a acréscimos moratórios e juros. Os acréscimos moratórios corresponderão a 0,33% por dia de atraso, até o limite de 20%, calculados sobre o valor do imposto. Os juros serão calculados sobre o imposto e os acréscimos moratórios, sendo que:

- nos meses de vencimento e de pagamento a taxa será de 1% (um por cento) ao mês;
- nos meses intermediários equivalerão à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC;
- se o mês de pagamento for o mesmo do vencimento, a taxa será de 1% (um por cento);
- em nenhuma hipótese a taxa de juros será inferior a 1% (um por cento) ao mês.

Além da incidência da multa e dos juros, se não for recolhido o IPVA, o proprietário ficará impedido de efetivar o seu licenciamento e, portanto, estará sujeito à apreensão do veículo pelo policiamento de trânsito urbano ou rodoviário, com multa aplicada pela autoridade de trânsito. Além disso, nos termos da Lei nº 12.799/2008, em decorrência do não pagamento do IPVA dar-se-á a inclusão no CADIN Estadual. E, permanecendo a inadimplência, haverá a inscrição do débito na dívida ativa e o consequente aumento dos acréscimos moratórios, que passarão de 20% para 100% do valor do imposto devido.

Tabela de Vencimentos do IPVA 2012

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Parcela	1ª Parcela ou Cota Única Com Desconto	2ª Parcela ou Cota Única Sem Desconto	3ª Parcela
Placa	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento
Final 1	11	13	13
Final 2	12	14	14
Final 3	13	15	15
Final 4	16	16	16
Final 5	17	17	19
Final 6	18	23	20
Final 7	19	24	21
Final 8	20	27	22
Final 9	23	28	23
Final 0	24	29	26

Contribuição Sindical vence dia 31

O recolhimento da Contribuição Sindical por parte das empresas deve ser feito anualmente, até o dia 31 de janeiro, conforme determinado no artigo 578 da Consolidação das Leis do Trabalho. O cálculo da Contribuição Sindical patronal deve ser feito de acordo com o capital social atualizado e com base em uma tabela progressiva (veja quadro). Vale lembrar que o objetivo da Contribuição

Sindical é custear as atividades de representação do sindicato perante autoridades, órgãos públicos, conselhos, comissões e outros investimentos. O não pagamento implica em multa e na fiscalização da SRTE - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (antiga DRT), tendo em vista que parte da arrecadação é destinada ao Ministério do Trabalho e do Emprego.

TABELA PARA CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

LINHA	CAPITAL SOCIAL EM R\$	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
1	De 0,01 a 19.104,75	Contribuição mín.	152,84
2	De 19.104,76 a 38.209,50	0,80%	–
3	De 38.209,51 a 382.095,00	0,20%	229,26
4	De 382.095,01 a 38.209.500,00	0,10%	611,35
5	De 38.209.500,01 a 203.784.000,00	0,02%	31.178,95
6	De 203.784.000,01 em diante	Contribuição máx.	71.935,75

Obs.: Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizado pela mesma variação da UFIR, de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNCISICOMÉRCIO Nº 026/2011

SAÚDE

9

Detalhes da Resolução Normativa da ANS

Foi publicada, no dia 25 de novembro de 2011, a Resolução Normativa 279/11 da Agência de Saúde Suplementar – ANS, alterando principalmente os artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. A Resolução regulamenta a continuidade na condição de beneficiários para ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e aposentados que contribuíram para um plano privado de assistência a saúde, assegurando a esses, inclusive, a manutenção de cobertura idêntica à vigente durante o contrato de trabalho, desde que assumam o pagamento integral do plano.

Os ex-empregados aposentados, que tenham contribuído por mais de 10 anos, poderão participar vitaliciamente do plano. Já os ex-empregados aposentados com menos de 10 anos de contribuição poderão continuar utilizando o mesmo plano privado de assistência a saúde, na ordem de um ano para cada ano de contribuição.

Os ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa poderão continuar como beneficiários dos planos de assistência a saúde, na proporção de apenas um terço do tempo de permanência em que tenham contribuído para o plano, nas mesmas condições que gozavam

quando vigente o contrato de trabalho. No período de um terço descrito deverá ser observado o limite de no mínimo seis meses e máximo de dois anos, ou até que o empregado consiga um novo emprego que lhe ofereça como benefício um plano de assistência saúde.

Importante frisar que os efeitos desta Resolução serão aplicados a todos os planos contratados a partir de janeiro de 1.999, ou adaptados à Lei 9.656 de 1.998. Em resumo, constata-se que, fundamentalmente, para que o ex-empregado faça jus à continuidade do plano de assistência a saúde nos termos da Resolução 297/11, deverá ter contribuído com o pagamento do plano e assumir integralmente o pagamento após sua demissão ou aposentadoria.

Conclui-se que a Resolução Normativa não deva gerar grandes impactos ou custos ao empregador em geral, sendo certo que optando o empregado em continuar com o plano, a ele caberá, se cumprir os demais requisitos dispostos na norma, o ônus inerente a continuidade do plano privado de assistência saúde.

“Mais prazo para as indicações do condutor”



Marcelo José Araújo, professor de Direito de Trânsito, que vinha prestando serviços de consultoria para as locadoras de automóveis associadas ao Sindloc SP, assumirá em 2012 a Secretaria Municipal de Trânsito (Setran) de Curitiba. Nesta entrevista, ele adianta ideias que já tem em mente, no sentido de tornar mais justa a relação entre as empresas e as pessoas físicas com o trânsito e com a legislação que envolve este complexo e importante assunto. Confira.

10

Informe Sindloc SP: Como surgiu o convite para assumir a nova Secretaria Municipal de Trânsito (Setran) de Curitiba? E quais os motivos que o levaram a aceitar o desafio?

Marcelo José Araújo: Na verdade, fui pego de surpresa pelo convite para administrar a secretaria. Isso aconteceu no começo de novembro de 2011, em uma reunião com o prefeito de Curitiba. Existem convites que você deve dizer não e também existem outros em que não existe a chance de dizer não. Quando o prefeito me fez o convite, eu perguntei a ele se eu poderia negar, e ele disse ‘Não’. Perguntei se teria o aval dele e liberdade para implantar as mudanças que julgo necessárias e, depois dessas confirmações, resolvi aceitar. A escolha para o cargo foi pessoal e foi uma demonstração de confiança do prefeito Luciano Ducci, pois eu não sou ligado a nenhum partido político.

Informe Sindloc SP: Como se dará, a partir desta nova realidade, sua relação com o Sindloc SP e com as locadoras de automóveis do Estado de São Paulo?

Marcelo José Araújo: A forma de continuidade dos trabalhos de orientação que eu vinha prestando pessoalmente será reestruturada, no sentido de evitarmos quaisquer conflitos éticos e/ou conflitos de interesses. Tanto de minha parte, como do Sindloc SP, esses princípios e valores são fundamentais. A idéia inicial é deixar um colega advogado responsável por esse trabalho, visto que se torna inadequada uma relação contratual minha com o Sindloc SP. Com o Sindloc PR já foram feitos os devidos

esclarecimentos e tomada decisão nesse sentido.

Informe Sindloc SP: O senhor viveu de perto a realidade do setor de locação de automóveis nos últimos meses. Já há algo em vista relacionado ao setor?

Marcelo José Araújo: Tenho em mente, por exemplo, estender em mais cinco dias o prazo para as locadoras de automóveis indicarem os condutores no caso das multas de trânsito. Creio que é uma medida que poderá ser tomada sem grandes transtornos burocráticos, e que, ao mesmo tempo, tornará mais viável para as empresas cumprirem com esta obrigação legal. Cinco dias fazem uma diferença enorme para as empresas proprietárias de frotas e certamente não impactam negativamente, sob o ponto de vista do poder público. Nossa intenção é implantar essa e eventualmente outras idéias que facilitem e humanizem o trânsito, trazendo benefícios para a cidade, para as pessoas e também para as empresas. Conheço o setor, conheço os problemas e nessa pasta me sinto muito a vontade para encontrar soluções legais e corretas que também melhorem a vida das empresas.

Informe Sindloc SP: Já há previsão de data para sua nomeação?

Marcelo José Araújo: O projeto para a criação da Secretaria foi aprovado em segunda votação pelos vereadores em 22 de novembro de 2011. A nomeação acontecerá depois de o projeto ter sido sancionado pelo prefeito Luciano Ducci. Por enquanto, estamos no aguardo da definição de data para a nomeação.

Informe Sindloc SP: A Setran vai substituir a Direto-

Perfil do novo Secretário

Advogado, professor universitário, Marcelo José Araújo é referência quando o assunto é direito de trânsito. É o fundador da Comissão de Trânsito da Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná (OAB/PR). Antes mesmo de assumir a nova secretaria, Araújo adianta que uma das suas propostas é inserir a bicicleta no cotidiano do trânsito, através da criação de uma 'ciclopatrulha': os agentes de trânsito usarão bicicletas para fazer rondas e ajudar a fiscalizar o trânsito na cidade. "A bicicleta humaniza o trânsito. Sem contar que, do ponto de vista prático, ela aumenta a mobilidade dos agentes, garantindo melhora na eficiência da fiscalização", explica Araújo. Inicialmente, o plano é equipar e preparar entre 20 e 30 agentes para o uso das bicicletas, número que deve aumentar no futuro. "Com a bicicleta os agentes terão maior contato com a população, maior mobilidade na fiscalização além de

mostrarem que a bicicleta também é parte do trânsito", diz Araújo. "Outra vantagem é que os agentes poderão conhecer de perto as dificuldades e desafios enfrentados por quem faz da bicicleta o seu meio de transporte. O futuro secretário ressalta que a ideia ainda está na fase de projeto e depende de questões burocráticas como a licitação das bicicletas e equipamentos, capacetes e desenvolvimento de uniformes das equipes de fiscalização, além de treinamento e capacitação dos agentes. Araújo garante que seu objetivo à frente da nova secretaria será o de pacificar o trânsito da capital. "O objetivo é mudar a mentalidade para tornar o trânsito de Curitiba mais humano". Para isso ele diz que vai focar em campanhas que estimulem a convivência pacífica entre automóveis, bicicletas e pedestres. "Tudo isso sem descuidar do papel fiscalizatório das leis de trânsito".

ria de Trânsito de Curitiba (Diretran)?

Marcelo José Araújo: Isso mesmo. Vinculada à Urbanização de Curitiba S.A. (Urbs), a Setran será responsável pela gestão, fiscalização e pela engenharia de tráfego aqui na Capital do Paraná. A Setran terá as atribuições previstas no Artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro, na condição de órgão executivo municipal de trânsito.

Informe Sindloc SP: Fale mais sobre planos e principais objetivos.

Marcelo José Araújo: Para começar, será importante descobrir o que a população espera da Setran para melhorar o trânsito e encontrar meios de por tais expectativas em prática. Creio que entre os principais desafios do trânsito de Curitiba, assim como de outras grandes cidades, está na preservação da vida, da mobilidade e a

inclusão de outros modais de transporte.

Informe Sindloc SP: O que já mudou em sua rotina, após a efetivação do convite?

Marcelo José Araújo: É complicado dizer o que mudou, mas em pouquíssimo tempo já mudou muito. As mudanças de ordem pessoal ficam um pouco esquecidas, porque a gente passa a ver a chance real de fazer algo pela cidade que você ama. Sei que tenho a oportunidade de melhorar um pouco a vida das pessoas. Além disso, claro, a agenda já está mais apertada e terei também de suspender temporariamente a atividade de advogado, especialmente na Comissão de Trânsito da OAB/PR. Tenho orgulho da minha profissão e suspender temporariamente a Ordem é algo que mexe comigo. Mas não perco meu espírito de advogado.

Modelo do PR poderá inspirar outros Estados

O anúncio da extinção da Diretran ocorreu após o Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) publicar, em 21 de setembro, a sentença que impede a aplicação de multas pela URBS. Mesmo tendo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em 1998, transferido aos municípios a competência para executar todas as ações de trânsito – nos limites de suas respectivas circunscrições –, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), do TJ-PR, questionava o poder de polícia exercido pelo órgão. Em Curitiba, a gestão do trânsito foi municipalizada no mesmo ano da reestruturação do CTB, e desde então investiu a URBS dos poderes inerentes à autoridade executiva de trânsito municipal. No entanto, no julgamento da Adin, entendeu-se

que uma empresa estatal com natureza jurídica de direito privado, tal qual a URBS, tem competência para fiscalizar o trânsito e emitir autos de infração, mas não de impor a penalidade. Esta tarefa compete à Administração Direta. De acordo com Araújo, a Capital paranaense está repetindo o processo de municipalização. "O fato é que Curitiba tem a oportunidade impar de recomeçar algo que existe há 14 anos na cidade, que é a municipalização", avalia. Buscando gerar o menor impacto possível com essa reestruturação, os aproximadamente 800 servidores da Diretran serão incorporados à Secretaria Municipal de Trânsito. A URBS continuará fiscalizando o transporte coletivo em Curitiba.



LOCADORAS DE SÃO PAULO: AGORA VOCÊS TÊM A PARCERIA QUE ESPERAVAM.

Fes's Kobbi



**A Fiat tem o melhor
negócio para a
sua locadora.**

- **FACILIDADE DE NEGOCIAÇÃO.**
- **DESCONTOS ESPECIAIS.**



Cinto de segurança salva vidas.

ZONA OESTE



GRAND | BRASIL

Butantã - Av. Corifeu de Azevedo Marques, 5.541

☎ 11 3767-2600

WWW.GRANDBRASIL.COM.BR/VENDASDIRETAS